



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

**Ata da Audiência Pública da 23ª Legislatura da Câmara Municipal de Maceió -
Discussão do PLOA/2026.**

Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro do ano de 2025, às 10h00 (dez horas) sob a presidência do vereador Samyr Malta e propositura da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira desta Casa, reuniu – se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque número 564, bairro Jaraguá em audiência pública híbrida para discussão do PLOA/2026. O senhor presidente convidou para compor a mesa de honra os senhores: **Olívia Tenório – vereadora. Marcos Sales - sub secretário de Orçamento Municipal. Jailton Nicácio – diretor de planejamento orçamentário municipal. Allan Pierre – vereador. Marcelo Palmeira – vereador. Francisco Filho – vereador e presidente desta Casa. Neto Andrade – vereador e Caio Beбето - vereador.** Foi registrada as presenças dos vereadores: Aldo Loureiro, Leonardo Dias, Milton Ronalsa e Teca Nelma. O senhor presidente passou a palavra para o senhor **Diego Farias – analista de planejamento da Câmara Municipal de Maceió** onde foi apresentado slide tratando sobre **o que é orçamento público**: é um plano financeiro para o Governo gerenciar receitas e despesas similar ao orçamento familiar, mas, em escala pública além de garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente. **As etapas do processo orçamentário (LOA) - 1. Planejamento**: diagnóstico e definição de metas. **2. Elaboração**: criação do orçamento. **3. Aprovação**: discussões na câmara. **4. Execução**: arrecadação e aplicação de recursos. **5. Controle**: fiscalização e ajustes. **A lei orçamentária anual (LOA)** é um documento legal que autoriza as despesas do Governo; reflete as prioridades definidas no planejamento e base para ações públicas em todas as áreas. **A importância da participação popular**: a população pode ajudar e definir prioridades. As ferramentas são audiências públicas e orçamento participativo. Um orçamento participativo é mais alinhado às necessidades reais. **As principais receitas do município – Impostos**: IPTU, ISS e ITBI. **Taxas**: licenciamento e taxas de serviço. **Transferências**: federais e estaduais. **Receita corrente líquida**: base de planejamento. Estrutura da receita municipal (por categoria econômica): receitas correntes 4.864.457.338; receitas de capital 910.377.367; receitas extraorçamentárias (0) Total geral 5.637.000.000. **Espécie de receita corrente** – Imposto, taxas e contribuições de melhorias 1.425.635.234 participação 29,3%. Contribuições 369.792.148 participação 7,6%. Receita patrimonial 85.597.082 participação 1,7%. Receita serviço 99 participação 0,0%. Transferências correntes 2.911.965.515 participação 59,9%. Outras receitas correntes 71.467.260 participação 1,5%. Deduções (FUNDEB e outras) 303.895.762 participação (0). Total de receitas correntes 4.560.561.576 participação 100%. **A composição tributária evidencia o papel das principais fontes próprias de arrecadação, receita própria, valor estimado e participação no total**: IPTU e taxas imobiliárias 255,9 milhões participação no



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

total 4,5%; ISS (serviços) 630,4 milhões participação no total 11,2%; ITBI (transmissão intervivos) 99,4 milhões participação no total 1,8%; IRRF retido na fonte 249,8 milhões participação no total 4,4%; outras receitas correntes 71,4 milhões participação no total 1,3%. **Estrutura global das despesas – categoria econômica, valor e participação:** despesas correntes 4.084.374.062 participação 72,4%; despesas da capital 910.377.367 participação 16,2%; reservas (contingências e RPPS) 642.983.275 participação 11,4%. Total geral 5.637.734.704 participação 100%. **Despesas correntes – grupo de despesa, valor e participação:** pessoal e encargos sociais 2.109.677.634 participação 51,6%. Juros e encargos da dívida: 129.536.284 participação 3,2%; outras despesas correntes 1.845.160.141 participação 45,2%; total 4.084.374.062 participação 100%. **Principais desafios:** crise econômica e restrição de recursos. Alta dependência de transferências externas e necessidade de otimização de gastos. **Oportunidades:** parcerias público – privadas para infraestrutura; modernização tecnológica na administração pública e novos projetos com impacto social significativo. **Perspectivas para o futuro:** visão estratégicas para 2030; redução de desigualdade sociais e regionais; desenvolvimento sustentáveis. **A importância da transparência:** ferramentas de controle social – portais de transparência; prestação de contas periódicas; envolvimento da população nas decisões. **O papel do cidadão:** participar de audiências públicas; enviar sugestões e acompanhar os gastos; fiscalizar a execução do orçamento. **A análise funcional foco:** educação, saúde, assistência social, infraestrutura urbana e saneamento, que concentram cerca de 56% da despesa total em consonância com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) 3,4,10 e 11 com as prioridades sociais do município. Encerrada a apresentação o senhor **Luiz Carlos Omena – analista de planejamento da Câmara Municipal de Maceió** – deu continuidade as apresentações sobre o PLOA/2026 demonstrando em que serão aplicados a previsão de mais de cinco milhões do orçamento de Maceió para 2026. A princípio foi concentrado em quatro secretarias que juntas somam 56% do orçamento municipal de 2026, são elas: secretaria de infraestrutura, educação, saúde e assistência social. Estas estão em consonância com os objetivos de desenvolvimento sustentável em 3,4,10 e 11 como também com as prioridades sociais do município. **Previsão orçamentária da secretaria de infraestrutura-** compromisso com a expansão e requalificação da malha viária, melhoria da mobilidade urbana e fortalecimento do programa renasce Salgadinho R\$ 619.282.179,00. **Educação** – cumpre – se a aplicação mínima constitucional de 25%; valorização do magistério: expansão da educação infantil em tecnologia e inovação educacional; visa a melhoria dos indicadores de aprendizados R\$ 1.009.421.548,00. **Saúde** – observa – se o mínimo de 15% da receita de impostos (EC29/2000 e LC 141/2012) destinados: fortalecimento da atenção primária; modernização de unidade de saúde; aquisição de equipamentos; e a ampliação de cobertura em articulação com o SUS e os planos municipais R\$ 1.204.000.802,00. **Assistência social** – objetiva a manutenção e a ampliação da rede de proteção; foco na primeira infância, na segurança alimentar e nutricional; atendimento à população vulnerável, conforme diretrizes do SUAS e



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

do plano municipal de assistência social R\$ 106.792.580,00. Orçamento da criança e do adolescente (OCA) – R\$ 436,8 milhões; ações integradas de educação, saúde e assistência social voltadas a proteção integral, ao fortalecimento de vínculos e a promoção de direitos; investimentos em infraestrutura escolar, transporte e alimentação escolar, atenção à saúde da mulher, da criança e acolhimento institucional de criança e adolescentes. **Orçamento da pessoa idosa** R\$ 12,2% direcionados majoritariamente a saúde preventiva e assistência farmacêutica; ao acolhimento institucional em educação de jovens, adultos e idosos (EJA) compromisso com o envelhecimento ativo e a integração social dessa população. **Orçamento da população em situação de rua** R\$ 8,2% milhões concentra – se em ações da rede socioassistencial como o centro Pop; acolhimento institucional e o serviço especializado em abordagem social; acesso a serviços e fortalecimento da política intersectorial de inclusão e cidadania. **Emendas cidadãs** – materializa as prioridades sociais e territoriais captadas nas audiências presenciais e na audiência digital do portal participa Maceió, durante o processo de elaboração do PPA 2026/2029 para a programação orçamentaria de 2026. **Divisão territorial das emendas cidadãs**
RA – Valor e porcentagem: 7 R\$ 5.853.000,00. 5 R\$ 3.000.000,00. 8 R\$ 2.600.000,00. 1 R\$ 2.200.000,00. 4 R\$ 2.000.000,00. 3 R\$ 900.000,00. 2 R\$ 400.000,00. Total R\$ 16.953.000,00. **Programaticamente destacam – se as seguintes prioridades das emendas cidadãs – Agrupamento (ação/tipo):** melhora da infraestrutura urbana; implementar espaço cultural; revitalização de equipamentos urbanos; construção de CMEIs; expansão do CMEI Sônia Cavalcante - Total 16.953.000. **Conclusão:** o orçamento público é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de Maceió com planejamento, transparência e participação, construiremos um futuro melhor para todos. Neste momento o senhor presidente liberou espaço para os representantes da sociedade civil organizada apresentar os questionamentos e reivindicações. Usaram da tribuna os senhores: **Gildo Santana – Instituto Silvio Viana. José Claudio Vital – Associação Peregrino Amor. Erivaldo Paulino – APAE. Jorge Luiz – Liderança comunitária do bairro Santo Amaro. Maria José dos Santos – Cooperativa dos Catadores da beira da lagoa. Tibério – Instituto da Sopa. Alessandro Fernandes – presidente da associação dos servidores públicos.** Facultada a palavra para os integrantes da mesa de honra **o vereador Allan Pierre** destacou a presença de alguns representantes de instituições bem como a importância dos mesmos neste debate que trata de um assunto público. Colocou – se a disposição para apresentar as emendas fáticas, orçamentárias e jurídicas dos cidadãos. A **vereadora Teca Nelma** pediu aos técnicos explicações quanto os recursos para o FEMAC, DMTT, IPLAM, SEMUC. Cobrou menções específicas para a população negra de Maceió e LGBTQIA+. Achou grave o orçamento ignorar esses grupos e ressaltou a lei aprovada nesta Casa de autoria do vereador Marcelo Palmeira pedindo aumento de cinco por cento para a assistência social. Senhor **Jailton Nicácio** esclareceu que o orçamento público é uma peça que trata basicamente de estimativa de receita e fixação de despesas. E não cabe trazer outros elementos que não sejam estes para que ela não nasça inconstitucional, mas, no processo de elaboração temos alguns



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

limites constitucionais e legais que acabam criando um engessamento para a gestão na educação, saúde e deu continuidade dando mais subsidio sobre o assunto atendendo as solicitações e questionamentos apresentados neste debate. O senhor presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente sessão. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 19 de novembro de 2025 – Maria Jairivane Sena da Silva - Redatora de Atas e Debates.